

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #106995)

Ficha da Ação

Título Conceção, implementação, monitorização e avaliação de intervenções pedagógicas baseadas nos princípios da abordagem multinível e no desenho universal para a aprendizagem.

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 5 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Docentes dos Grupos 100 e 110

DCP 99 **Descrição** Docentes dos Grupos 100 e 110

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O novo enquadramento da educação inclusiva, constitui uma ferramenta impulsionadora e de suporte à implementação de mudanças ao nível do processo educativo, de forma a que as escolas respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos seus alunos. A abordagem multinível e o desenho universal para a aprendizagem requerem a partilha de um quadro conceptual comum por parte dos atores envolvidos, entre os quais, se destacam os docentes de educação especial enquanto parte ativa das equipas educativas na definição de estratégias e no acompanhamento da diversificação curricular.

Não é só em função da análise compreensiva e integrada de dados que se determinam intervenções ou medidas de suporte, mas também à luz dos contributos da literatura e do conhecimento empírico, sendo que a monitorização das intervenções deve ser uma prática sistemática enquanto forma de se proceder a ajustes atempadamente e eficazmente. Sem uma avaliação tecnicamente sólida, que forneça informações precisas e significativas, o professor não consegue, com o rigor necessário, determinar as necessidades imediatas dos alunos e adequar atempadamente as estratégias de ensino e de aprendizagem para atender a essas necessidades de forma eficaz. A estreita ligação entre a avaliação e a intervenção está na base do processo de tomada de decisões suportada em dados. Com as ferramentas de avaliação corretas e orientações sobre como usá-las, os professores podem tomar decisões mais sustentadas, isto é, baseadas em dados sobre quem precisa de intervenção intensiva, quando fazer mudanças estratégicas e quais as áreas a privilegiar.

Objetivos a atingir

Pretende-se que os professores:

- Desenvolvam capacidades de reflexão crítica sobre a prática educativa;
- Desenvolvam competências no âmbito da conceção, implementação, monitorização e avaliação de intervenções pedagógicas diferenciadas, de curta duração, orientadas para a promoção de competências e desenvolvimento de aprendizagens de alunos em risco acrescido de insucesso escolar;
- Desenvolvam atitudes de diálogo e colaboração entre pares na compreensão e resolução de problemas.

Conteúdos da ação

Os conteúdos a abordar nas sessões presenciais (25 horas) terão por base os seguintes eixos temáticos:

- Avaliação pedagógica
 - o Conceitos de avaliação
 - o Objeto da avaliação
 - o Princípios da avaliação
 - o Funções da avaliação
 - o O feedback enquanto conteúdo da avaliação pedagógica
 - o O envolvimento dos alunos nos processos de avaliação
- Qualidade da avaliação pedagógica
 - o Validade
 - o Fiabilidade
- Técnicas de avaliação e instrumentos de recolha de dados
 - o Inquérito
 - o Observação
 - o Análise
 - o Testagem
- Comunicação da informação
 - o Perfis de desempenho
 - o Relatórios
- Data-Based Decision Making (DBDM)
- Educação inclusiva
 - o Desenho universal para a aprendizagem
 - o Abordagem multinível
 - o Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão
 - o O papel do docente de educação especial na implementação da educação inclusiva

Trabalho Autónomo (25 horas)

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
Em documento anexo	Em documento anexo

Regime de avaliação dos formandos

Para além do cumprimento das determinações legais, a avaliação dos formandos terá por base a qualidade e adequação dos trabalhos e participação, sendo formalizada numa escala de classificação quantitativa de 1 a 10 valores de acordo com a regulamentação em vigor (Cartas Circulares do CCPFC e Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio).

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

- Alves, P. & Morgado, J. (orgs.) (2012). Avaliação em Educação: Políticas, Processos e Práticas. Santo Tirso: De Facto Editores.
- Alves, P. & Ketele, J. M. (orgs.) (2011). Do Currículo à avaliação, da avaliação ao currículo. Porto: Porto Editora.
- Alves, P. & Machado, E. (orgs.) (2009). Avaliação com sentido(s). Santo Tirso: De Facto Editores.
- Bardin, L. (1977). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.
- Estrela, A. (1994). Teoria e prática de observação de classes. Uma estratégia de formação de professores. Porto: Porto Editora.

Processo

Data de receção 22-07-2019 **Nº processo** 106406 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-106180/19

Data do despacho 21-10-2019 **Nº ofício** 7924 **Data de validade** 21-10-2022

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado